

**JUNHO
2024**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM**

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE JUNHO/24

No mês de junho, O Ibovespa interrompeu a desvalorização sucessiva que enfrentou nos últimos meses e se valorizou 1,48%. Tal movimento de recuperação só começou apenas na segunda metade do mês, depois do índice atingir um nível mínimo próximo aos 119.000 pontos. O S&P500, no entanto, manteve a sua forte performance e se valorizou 3,5% no mês.

A curva de juros no Brasil sofreu forte movimento para cima, principalmente na parte intermediária - resultado de uma avaliação do mercado de que a política monetária não vai afrouxar os juros tão facilmente de agora em diante. A decisão do COPOM foi unânime em manter a Selic em 10,5%, reforçando uma mensagem de preocupação com a inflação. Alguns participantes do mercado já apostam até em uma alta da Selic, no entanto, a maior parte já precifica a manutenção do juros pelo menos até novembro.

A curva de juros nos EUA recuou em junho, porém não foi capaz de influenciar os juros locais diante do cenário de desconfiança geral da disposição do governo em equilibrar as contas públicas. A recusa do governo em executar cortes de gastos para atingir a meta estabelecida pelo Arcabouço Fiscal e a continuação dos ataques do presidente Lula ao Banco Central tem corroído a credibilidade da política fiscal brasileira em ancorar a dívida pública.

A expectativa de um início de corte de juros nos EUA em setembro está se tornando o cenário mais esperado pelo mercado a medida que os sinais de inflação (medidos pelo índice CPI) por lá tem surpreendido positivamente. O cenário que esperamos é de que um início de redução da taxa básica de juros americanos em setembro facilite uma redução dos juros aqui no Brasil em novembro, mas só o tempo dirá.

A renda fixa brasileira com uma Selic em nível tão alto e *yields* de NTN-Bs próximos a 6,5% removem boa parte do potencial da renda variável. No entanto, é importante salientar algo que temos discutido: A bolsa está extremamente descontada (preço/lucro das empresas) e isto já é notado pela maioria dos analistas. É necessário disciplina e controle emocional em momentos difíceis como este para não se deixar influenciar em demasia por ruídos políticos.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de +1,25% (158,7% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,56%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%							0,91%	23,77%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%							17,4%	51,5%

ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Já com a nova alocação alvo em vigor a partir do mês passado, os pesos dos fundos investidos estão todos enquadrados em relação aos seus pesos alvo, dentro da banda de +30%/-30% de desvio.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Jun/2024
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	29,0%	28,8%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	6,1%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	28,0%	26,3%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	22,0%	21,2%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	10,0%	7,1%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	4,0%	4,3%

Ao longo do mês de junho, aproveitamos também para realizar uma mudança na estratégia Exterior - Ações (US\$), que já estava nos planos. Foi realizado o resgate total do fundo Western Asset FIA BDR Nível I, e os recursos serão destinados para aumentar a alocação no ETF TECK11, que tem como objetivo refletir a performance do índice NYSE FANG+. Este índice foi projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações das 10 empresas mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades, através de uma ponderação igualitária de cada constituinte em cada evento de rebalanceamento.

Dessa forma, dentro da estratégia Exterior - Ações (US\$), estamos aumentando a concentração nos ativos finais investidos e no setor de tecnologia, reduzindo ainda mais as correlações com os demais fundos investidos pelo Majora Allocation Low Vol FIC FIM. Nos pesos referentes ao fechamento do mês de junho, na tabela à direita, ainda não é possível verificar a mudança por completo, visto que a alocação dos recursos em TECK11 se dará no início do mês de julho.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Jun/24
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	4,0%	4,0%
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	9,0%	10,0%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	8,0%	7,6%
R&C HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	8,0%	7,2%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	6,1%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	11,5%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	8,0%	7,5%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	8,0%	7,3%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	6,0%	6,1%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	5,0%	4,6%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	11,0%	10,5%
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	0%	0%
TECK 11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	9,0%	7,1%
BITH11	CRIPTO	4,0%	4,3%

Fundos fechados para aplicação.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês de junho, o fundo Majora Allocation apresentou um retorno de 1,25%, contra 0,79% do CDI (158,69% do CDI). Apenas três estratégias apresentaram retorno positivo e somente uma ficou acima do CDI no mês, a estratégia Exterior - Ações (US\$), que foi a grande responsável pelo bom resultado da carteira, se beneficiando da valorização das empresas de tecnologia na bolsa americana e da alta de 6,47% do dólar frente ao real.

Resultados no Mês

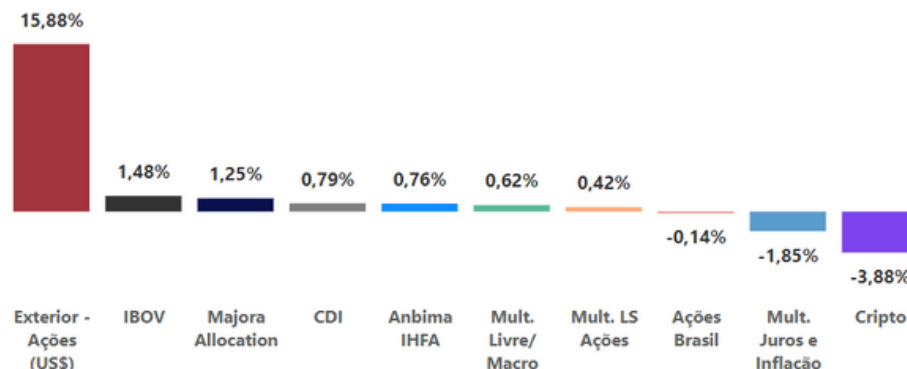
1,25%
Majora Allocation

1,48%
IBOV

0,79%
CDI

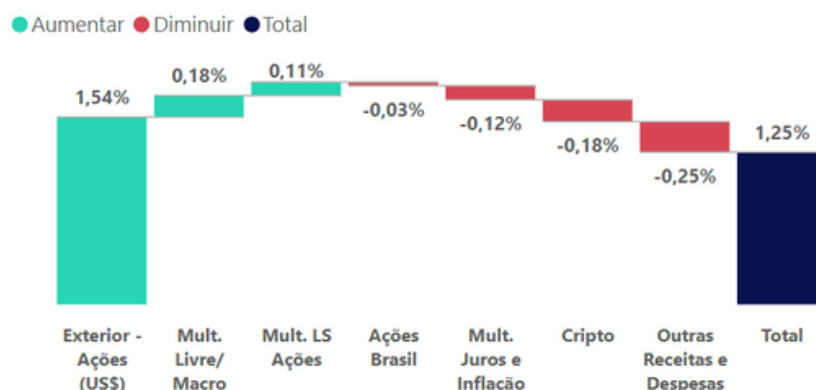
158,69%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês



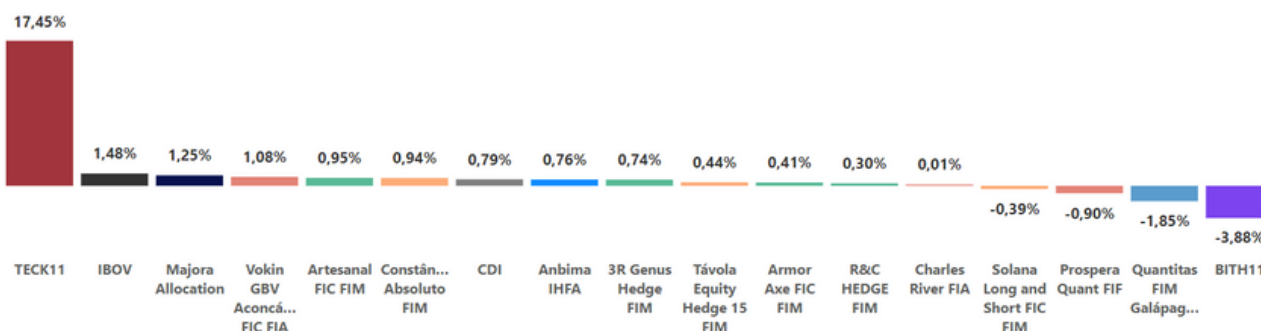
A estratégia Exterior - Ações (US\$) entregou uma excelente rentabilidade de 15,88%, sendo responsável por 1,54% de retorno na carteira do Majora Allocation. Apesar da alta do Ibovespa, a estratégia Ações Brasil não capturou o movimento neste mês turbulento para a bolsa, marcado por incertezas fiscais, e com a maior parte da alta do mês acontecendo na última quinta-feira (27), quando o IBOV subiu 1,36% devido às falas do presidente Lula.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês



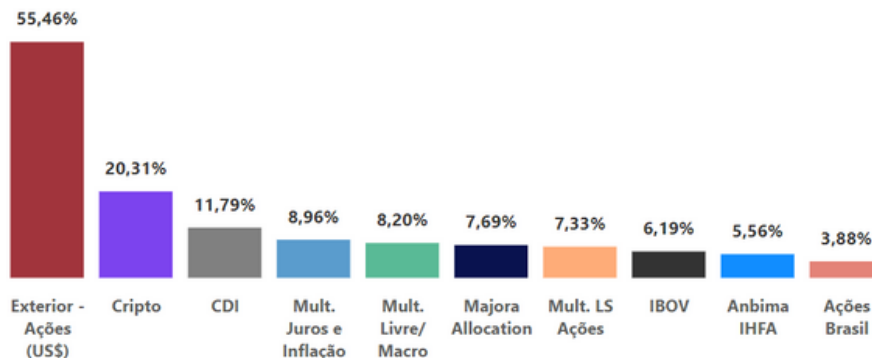
O presidente comentou que o governo começará a cortar gastos, o que ajudou a aliviar o pessimismo do início do mês. Dos fundos investidos, apenas 2 dos 8 fundos multimercados ficaram acima do CDI no mês, e 4 fundos apresentaram resultados negativos.

Rentabilidade dos Fundos Investidos no Mês



Nos últimos 12 meses, somente duas estratégias superaram o CDI, Exterior - Ações (US\$) e Cripto, que defenderam muito bem o resultado neste momento inconstante do cenário doméstico, com uma combinação de juros altos e desequilíbrio fiscal que tornou ainda mais difícil a tarefa de superar o CDI.

Rentabilidade por Estratégia em 12 Meses

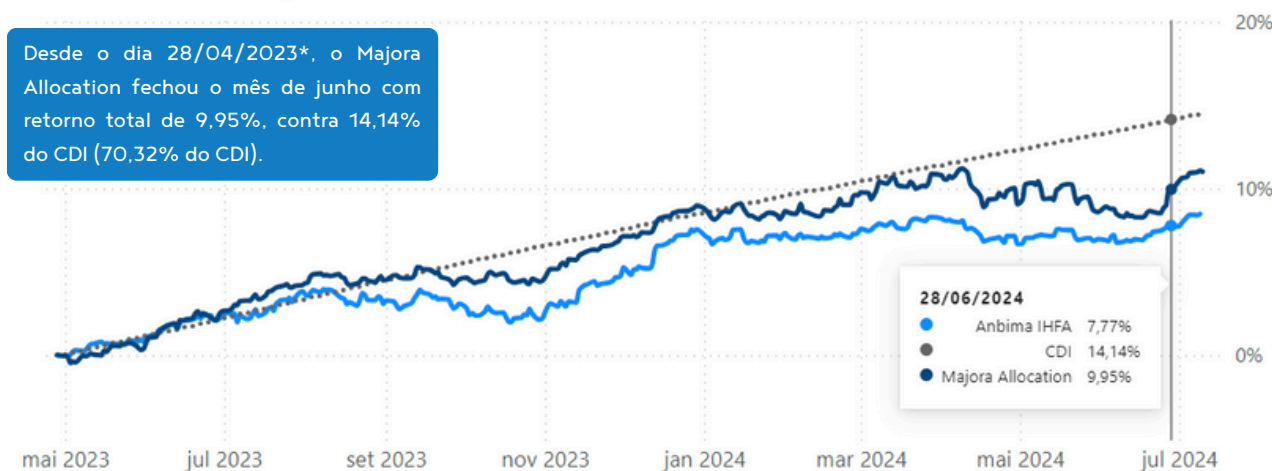


Em comparação com o IHFA, como é possível observar no gráfico abaixo, o Majora Allocation teve um desempenho superior em praticamente toda a janela, ampliando sua vantagem em relação ao mês anterior, com um resultado acumulado desde o dia 28/04/2023 de 9,95%, ante 7,77% do IHFA. Em comparação com o CDI, também reduzimos a defasagem, porém ainda estamos em um cenário de pouca liquidez nos mercados, com todo o otimismo descontado dos preços, o que faz com que qualquer notícia, positiva ou negativa, gere turbulência nos preços. É um momento desafiador, cheio de incertezas, mas enxergamos como uma oportunidade para montar posições com um bom desconto.

O IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA) é um índice criado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para servir como referência de desempenho para fundos multimercado no Brasil.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ARTESANAL FIC FIM +0,99% / 125,0% CDI

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +0,41% / 51,9% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. Altamente diversificado em estratégias, porém se destacam em operações de câmbio.

R&C HEDGE FIM -1,63% / -% CDI

As estratégias exploradas pelo fundo envolvem fazer trades em diferentes mercados. São experientes em operar moedas, índices futuros e algumas ações *blue chips*.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +0,44% / 55,2% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM -0,07% / -% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

3R GENUS HEDGE FIM +0,74% / 93,5% CDI

Visão macro/temática em paralelo à análise fundamentalista. Baseia-se na busca de informação primária junto a empresas e outros atores relevantes do mercado para fundamentar as decisões de investimento. A carteira é composta em sua maioria por ações (posições direcionais e *long/short*), também com posições em títulos públicos e câmbio.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS -1,85% / -% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +0,94% / 119,4% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação do modelo. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA +1,08% / IBOV - 0,4%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

CHARLES RIVER FIA -0,60% / IBOV -2,1%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, possuindo de 8 a 14 empresas. Levam cerca de 3 a 6 meses para avaliar cada empresa. Em geral, ficam de 75% a 90% posicionados, sem alavancagem.

PROSPERA QUANT FIF -0,90% / IBOV - 2,4%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de *backtests* extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é *long only* concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

TECK11 +16,58% / S&P + 13,1%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts (“ADRs”) mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades, através de uma ponderação igualitária de cada constituinte em cada evento de rebalanceamento.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com o mês de maio, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation apresentou estabilidade, indo de 3,45% para 3,48%. A volatilidade em janelas mais curtas de 3 e 6 meses apresentou aumento mais relevante, principalmente em função das oscilações dos últimos dois meses, o que era esperado tendo em vista a posição atual na estratégia Ações Brasil (R\$) e sua alta correlação com a bolsa local. Com um rumo mais claro para os mercados a frente, a volatilidade tende a arrefecer.

		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	VOL 12M	
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00										1,98%	
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	-0,03	1,00									1,44%	
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(3)	0,04	-0,18	1,00								4,59%	
R&C HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	(4)	0,03	0,08	-0,07	1,00							14,02%	
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(5)	0,07	-0,06	0,14	0,02	1,00						2,37%	
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	(6)	0,05	-0,19	0,24	-0,10	0,08	1,00					3,45%	
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(7)	-0,03	0,12	-0,01	0,09	0,08	-0,24	1,00				4,56%	
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(8)	0,09	-0,07	0,21	-0,02	0,06	0,39	-0,07	1,00			3,84%	
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(9)	0,11	-0,15	0,26	0,02	0,18	0,51	0,02	0,27	1,00		17,50%	
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	(10)	0,08	-0,16	0,30	-0,03	0,20	0,45	0,12	0,26	0,80	1,00	12,40%	
TECK11	EXT. AÇÕES (US\$)	(11)	0,01	-0,29	0,15	-0,09	-0,13	0,16	-0,22	0,08	0,04	-0,01	1,00	23,44%
	CDI		0,11	0,01	0,02	0,01	0,10	0,07	0,00	0,05	0,06	0,06	0,01	0,06%
	IBOVESPA		0,06	-0,23	0,25	-0,02	0,18	0,42	0,14	0,21	0,81	0,84	0,02	13,69%
	MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM													3,48%

* Período de análise: 01/07/2021 a 28/06/2024 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	37 (62,7%)
MESES NEGATIVOS	22 (37,3%)
MESES ACIMA DO CDI	29 (49,2%)
MESES ABAIXO DO CDI	30 (50,8%)
MAIOR ALTA	3,5%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	3,5%
NÚMERO DE COTISTAS	613

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 22.730.943,29
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 16.368.264,81

PROCESSO DE INVESTIMENTO



FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender as estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital
www.majora.capital